

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS EMPREGADOS NOS ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (2008- 2017)

Elizeu Costa Curta Benachio [*]

Paulo Henrique de Mendonça [**]

Francinaide de Lima Silva Nascimento [***]

[*] Mestrando em Educação – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN - elizeubenachio@gmail.com

[**] Mestrando em Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN - phpaulohenriquern@gmail.com

[***] Doutora em Educação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - IFRN francinaide.silva@ifrn.edu.br

Resumo

Objetiva-se analisar artigos publicados na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica visando mapear os procedimentos metodológicos empregados nas edições publicadas no período de 2008 a 2017. A fundamentação teórica deste trabalho ancora-se nos estudos de Ghedin (2008), Gil (2014) e Minayo (2013), dentre outros, o que permitiu caracterizá-lo como bibliográfico com abordagem qualitativa. Observa-se que os 98 trabalhos analisados se organizam em dez categorias, quanto aos procedimentos metodológicos: pesquisa bibliográfica (37), pesquisa documental (04), estudo de caso (03), pesquisa de campo (02), pesquisa bibliográfica e documental (10), pesquisa bibliográfica e de campo (02), pesquisa documental e estudo de caso (01), pesquisa bibliográfica, documental e de campo (02), pesquisa participante (01), no entanto, há uma categoria que chama a atenção, a “não explícita” (36), onde identificamos estudos que não explicitam o seu percurso metodológico, perfazendo, todas essas categorias, um total de 98 artigos. Aponta-se, assim, a necessidade da descrição dos procedimentos metodológicos utilizados, assim como um maior rigor na seleção e avaliação dos artigos a serem publicados neste periódico de forma a tornar público o procedimento adotado na realização das pesquisas que deram origem a esses trabalhos.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Procedimentos Metodológicos. Produção de Conhecimento.

Introdução

Este trabalho se desenvolveu no âmbito do Programa de Mestrado Acadêmico do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) – *Campus Natal Central* – e tem como objetivo analisar os artigos publicados na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT), visando mapear os procedimentos metodológicos empregados nos mesmos, no período de 2008 a 2017. A RBEPT foi criada em 2008, na Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), sob a responsabilidade do professor Moisés Domingos Sobrinho. Nesta época, o Brasil atravessava um momento decisivo, entrava em curso o plano de expansão da Rede Federal, consequentemente da Educação Profissional, nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

Essa conjuntura histórica favoreceu a transformação dessa modalidade de educação, bem como fortaleceu as práticas de ensino, pesquisa e inovação voltadas para essa área. Dessa forma, a RBEPT nasce como porta-voz da produção científica e tecnológica realizada no campo da Educação Profissional. Ainda, de acordo com a primeira edição da revista (2008, p. 07), essa produção

[...] encontrava-se dispersa em várias publicações especializadas em educação, tecnologia e áreas afins, dada a inexistência de um veículo próprio. Daí a necessidade de um projeto para divulgá-la em um espaço legítimo e específico, que contribua para ampliar o diálogo dessa produção com os grandes temas e desafios nacionais no campo da ciência e da tecnologia.

Assim, o professor Moisés Domingos Sobrinho a editou por dois anos e, em 2015, a RBEPT passou a ser vinculada e editada pelo PPGEP do IFRN, com o objetivo de publicar artigos acadêmicos que contribuíssem com temas da área da Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Atualmente, em 2018, a revista é publicada semestralmente e tem como editores os professores Dante Henrique Moura (IFRN), Olívia Morais Medeiros Neta (Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN) e Ilane Ferreira Cavalcante (IFRN). Além disso, conta com um conselho editorial formado por pesquisadores do Brasil e de Portugal.

Assim, consideramos que esse periódico é uma importante fonte para estudantes, professores, pesquisadores e demais interessados pelas temáticas veiculadas pela RBEPT.

No ano de 2018, a RBEPT completou 10 anos de atividade, sendo incontestável sua contribuição à produção científica. Nesse sentido, reconhecendo-a como um veículo necessário para a (re)construção e solidificação de conhecimentos sobre a Educação Profissional e Tecnológica, buscamos investigar os artigos publicados nesse periódico. Atentamos para: qual o fluxo da produção editorial deste periódico? Com relação ao rigor empregado, quais foram as metodologias e, mais especificamente, quais foram os procedimentos metodológicos usados nos artigos publicados nos anos de 2008 a 2017.

Esse artigo está estruturado em quatro tópicos, além desta introdução. No primeiro tópico, tecemos considerações sobre produção de conhecimento e procedimentos metodológicos. Já no segundo, abordamos a metodologia e os procedimentos empregados na pesquisa. No terceiro, apresentamos os resultados e a discussão, enfatizando a análise acerca dos procedimentos metodológicos empregados nos artigos encontrados na RBEPT no período de 2008 a 2017. Por fim, no último tópico, apontamos as considerações finais da pesquisa desenvolvida.

Produção do conhecimento e procedimentos metodológicos

A produção de conhecimento no âmbito acadêmico é referencialmente o conhecimento científico, isto é, todo conhecimento produzido pelo pesquisador acadêmico deve ter base teórica e metodológica que fundamente, através da experiência, demonstração lógica ou interpretação e síntese de dados de pesquisa, a veracidade de sua afirmativa.

Na atualidade, com as facilidades tecnológicas e com maior acesso à *internet*, a busca por conhecimento se tornou mais rápida e ampla, o que favorece o desenvolvimento de pesquisas científicas e conseqüentemente a produção de conhecimento científico.

Vale salientar que o conhecimento de senso comum também produz conhecimento, contudo, para esse trabalho o conhecimento a ser referenciado é o científico porque, como cita Minayo (2014, p.35), “na sociedade ocidental, a ciência é a forma hegemônica de construção do conhecimento, embora seja considerada por muitos críticos como um novo mito da atualidade,

conhecimento, embora seja considerada por muitos críticos como um novo mito da atualidade, por sua pretensão de único promotor e critério de verdade”.

Esse conceito da ciência moderna tende a ser rompido pelo paradigma emergente, descrito por Santos (2008) onde ele afirma que todo conhecimento científico pós-moderno visa constituir-se em senso comum, interpretando assim que o conhecimento produzido pela ciência deve se traduzir em sabedoria de vida.

Uma das razões para se instituir a ciência para referencial na produção do conhecimento acadêmico é que os cientistas conseguiram estabelecer, através de especificação metodológica, uma linguagem coerente, objetiva e de entendimento universal, como afirma Morin (2008).

Nesse contexto, a metodologia adotada pelo pesquisador tem grande importância, pois é o “[...] elemento fundador e o organizador das reflexões construtoras do procedimento pretendido” (Ghendin; Franco, 2011, p.107), tornando-se assim, mais que um instrumento de coleta de dados, e sim um facilitador para a articulação entre o sujeito, a teoria, a realidade empírica e o novo conhecimento.

Para captar a realidade do objeto de pesquisa, há duas importantes maneiras, a lógica formal que é mais estática e simples, e a lógica dialética que é dinâmica e complexa. Toda pesquisa se estabelece a partir de problematização que gera uma pergunta à qual o pesquisador se dispõe a responder, a metodologia escolhida para desenvolver a pesquisa que deve, imperativamente, proporcionar a possibilidade de resposta à pergunta segundo a lógica adotada. O problema abordado deve ser conhecido do pesquisador, contudo, deve haver um distanciamento do sujeito de seu objeto de estudo, como é explicado por Bachelard (1996, p.18): “o espírito científico proíbe que tenhamos uma opinião sobre questões que não compreendemos, sobre questões que não sabemos formular com clareza. Em primeiro lugar, é preciso saber formular problemas”.

Os questionamentos científicos, segundo Minayo (2014), devem servir a humanidade contribuindo para o conhecimento da sociedade e da qualidade de vida, da natureza e de sua sustentabilidade.

A metodologia da pesquisa deve descrever os procedimentos e técnicas usados para analisar os fatos do ponto de vista empírico, e um dos elementos mais importante dessa

descrição são os procedimentos técnicos utilizados para coleta e análise dos dados da pesquisa, pois, a partir deles pode ser feita sua classificação.

De acordo com Gerhardt (2009 p. 99), os procedimentos metodológicos devem:

[...] fornecer o detalhamento da pesquisa. Caso o leitor queira reproduzir a pesquisa, ele terá como seguir os passos adotados; esclarecer os caminhos que foram percorridos para chegar aos objetivos propostos; apresentar todas as especificações técnicas materiais e dos equipamentos empregados; indicar como foi selecionada a amostra e qual o seu percentual em relação à população estudada; apontar os instrumentos de pesquisa utilizados (observação, questionário, entrevista, etc.); mostrar como os dados foram tratados e como foram analisados.

Na área de educação, usando como amostragem o escopo desse estudo, verificamos que os procedimentos metodológicos mais utilizados são a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental, as quais serão detalhadas mais à frente, assim como a pesquisa de estudo de caso e de campo.

Ainda seguindo a classificação através de procedimentos metodológicos, temos a pesquisa experimental. Nela, são definidos rigorosamente o problema e as hipóteses, determinam-se os métodos e submete-se o fenômeno à experimentação em condições de controle. É importante lembrar que a elaboração dos instrumentos de coleta de dados deve ser submetida a testes para assegurar sua eficácia.

Na pesquisa *ex-post-facto*, o experimento se realiza depois dos fatos e das intercorrências das variáveis verificando as relações entre elas.

A pesquisa *ex-post-facto* tem por objetivo investigar possíveis relações de causa e efeito entre um determinado fato identificado pelo pesquisador e um fenômeno que ocorre posteriormente. A principal característica deste tipo de pesquisa é o fato de os dados serem coletados após a ocorrência dos eventos. A pesquisa *ex-post-facto* é utilizada quando há impossibilidade de aplicação da pesquisa experimental, pelo fato de nem sempre ser possível manipular as variáveis necessárias para o estudo da causa e do seu efeito (FONSECA, 2002, p. 32).

A pesquisa de levantamento é muito usada em pesquisas descritivas por ter como principal característica o questionamento direto com pessoas relevantes para a pesquisa, trazendo assim, a realidade para a análise quantitativa dos dados obtidos. Essa forma de pesquisa também pode ser usada em estudos exploratórios e fazer levantamento por amostra.

Pesquisa com *survey* busca informações com determinados grupos de pessoas que têm

interesse direto com o resultado da pesquisa. Entrevistas e questionários são utilizados para a coleta de dados e o respondente não é identificável, garantindo assim absoluto sigilo.

A integração com o ambiente e as pessoas investigadas são as principais características da pesquisa participante. Fonseca (2002, p. 34) cita que, “a pesquisa participante rompe com o paradigma de não envolvimento do pesquisador com o objeto de pesquisa, despertando fortes reações do positivismo”.

Na pesquisa-ação, o pesquisador anuncia aos participantes seu objetivo de intervenção em uma problemática social, de forma a mobilizá-los, construindo novos saberes. Essa prática possibilita o pesquisador a entender a realidade dos participantes e ir além analisando crítica e reflexivamente o impacto de suas ações.

A pesquisa etnográfica utiliza de observação participante, entrevistas intensivas, análise documental e interação com as pessoas envolvidas no estudo para analisar e registrar com detalhes o comportamento de um grupo ou povo. A ênfase nesse tipo de pesquisa está no processo e não nos resultados. Além disso, há flexibilidade nos rumos da pesquisa e a perspectiva dos participantes sobre suas experiências é considerada. A pesquisa etnográfica é frequentemente aplicada em processos educativos com a finalidade de entender as relações aluno, professor, escola e sociedade, e analisar os problemas levantados dessas interações.

A pesquisa etnometodológica utiliza de observação, participante ou direta, estudos de relatórios, entrevistas, gravações de áudio ou vídeo, entre outros procedimentos, para analisar e descrever as formações sociais e suas origens, e como os grupos e cada um de seus membros entendem e constroem sua visão de realidade.

Apesar de todo rigor científico, o conhecimento gerado não é imutável ou terminado, ele pode ser modificado pela história ou avanço tecnológico, a exemplo da teoria do geocentrismo. Com essa perspectiva Lehfeld (2007) defende que justamente pela formalização da realidade e o discurso sobre ela através da metodologia na produção do conhecimento científico, é possível questionamentos e dúvidas sobre esse conhecimento, construindo assim, a base da ciência, a discutibilidade dos fenômenos e das descobertas. Os questionamentos levantados ao término de uma pesquisa geram novas perguntas a serem respondidas por novas pesquisas que construirão novos conhecimentos, transformando o processo de produção de conhecimento infinito.

O processo de produção de conhecimento está vinculado intrinsecamente com o período histórico e a formação econômico-social do local onde o conhecimento é produzido. Atualmente, no Brasil, a pesquisa científica tem como principal parceiro o setor público, a exemplo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), principais instituições de fomento. As relações entre as instituições desse setor são mais facilmente instituídas por terem sistemas semelhantes. Cabe também ao setor público a disponibilização do conhecimento científico no país. As formas de acesso mais utilizadas atualmente é a exposição da produção acadêmica em apresentações em eventos nas áreas correlacionadas e através de publicações em portais na *internet*. Apesar da baixa divulgação da disponibilidade desses dados, a acessibilidade ao conhecimento científico proporciona uma forma de inclusão social permitindo que as pessoas de diversas classes tenham uma melhor compreensão do mundo e sua realidade.

Metodologia

Por tratar-se de uma pesquisa coletiva, decidimos criar uma pasta coletiva na ferramenta “*Google drive*”, espaço de armazenamento em rede, objetivando compartilhar as produções e assim discutir as ideias sobre o trabalho, assim como criamos um grupo na rede social “*Whatsapp*” para comunicações mais rápidas e instantâneas. Ambas as ferramentas de interação social foram de grande relevância no desenvolvimento do trabalho.

No período de 23 de abril a 19 de junho realizamos, de forma *online*, um levantamento coletivo sobre as produções científicas, em formato de artigo, publicados na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, que neste ano de 2018 comemora 10 anos de existência.

Assim, reportamos-nos ao espaço virtual destinado a RBEPT (<http://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT>) que apresenta de forma sucinta as características, regras, histórico e outras informações sobre a revista em sua página inicial. Após, clicamos na aba “anteriores”, identificamos todas as edições da revista separadas por ano e volume.

destacar que, por ser um periódico de publicações semestrais, durante o desenvolvimento deste estudo ainda não havia sido publicada a primeira edição de 2018.

Convém destacar que a RBEPT é classificada como internacional, recebendo produções em línguas estrangeiras como espanhol e inglês. Com padrão de excelência na área da educação foi avaliada como B2 para ensino e B5 para educação, ciências ambientais e interdisciplinar. Tal avaliação é realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), através do sistema qualis-periódico que realiza uma aferição da qualidade dos artigos e dos periódicos científicos. Por ser classificada em duas áreas distintas, a RBEPT recebeu avaliações diferentes, onde o valor atribuído em cada área está relacionado à pertinência do conteúdo veiculado.

Nesta primeira observação, percebemos que entre os anos de 2009 a 2012 a revista apresentou um pequeno volume de artigos publicados, voltando a publicar com maior intensidade a partir de 2015 quando passou a ser responsabilidade do IFRN, através do PPGEP.

Analisando os resumos, buscamos os procedimentos metodológicos utilizados nos artigos a serem mapeados. Por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica, nos estudos em que não encontramos nenhum indício sobre a metodologia, recorreremos à leitura integral dos trabalhos visando solucionar as limitações obtidas somente com a leitura dos resumos. Entretanto, mesmo após a leitura integral, alguns artigos não explicitam o percurso metodológico.

Realizamos também uma pesquisa bibliográfica com vistas a obter conceitos e informações referentes aos múltiplos procedimentos que apareceram com mais frequência no objeto deste estudo.

Após esta etapa da pesquisa, entramos em uma nova fase onde constituímos planilhas, através do *Microsoft Office Word*, com o intuito de organizar os dados coletados. Para que este trabalho acontecesse de forma mais objetiva selecionamos os principais procedimentos utilizados e criamos uma nova tabela para facilitar a análise dos itens.

Este estudo se classifica metodologicamente com um caráter exploratório de abordagem qualitativa, onde utilizamos como procedimento metodológico a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gerhardt (2009) tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. A autora afirma ainda, que a pesquisa exploratória envolve levantamento bibliográfico,

entrevistas com pessoas experientes na problemática e análise de exemplos para melhor compreensão.

Resultados e discussão

Foram analisadas as produções encontradas na RBEPT no período de 2008 a 2017, tendo sido encontrados 98 artigos versando sobre diversas temáticas relacionadas com a Educação Profissional, conforme apresentados na Tabela 01.

Tabela 01: Fluxo de artigos publicados na RBEPT (2008 – 2017)

Ano	Quantidade de Artigos	
	Volume 1	Volume 2
2008	10	-
2009	-	5
2010	1	-
2011	1	-
2012	3	-
2013	9	-
2014	13	-
2015	5	4
2016	10	10
2017	13	14
Subtotal	65	33
TOTAL	98	

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Encontramos as seguintes denominações, conforme expressas nos referidos artigos: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, estudo de caso, pesquisa de campo, pesquisa exploratória, pesquisa participante, pesquisa aplicada, pesquisa qualitativa, pesquisa quantitativa, pesquisa mista. Além dessas descrições metodológicas apresentadas, foram encontrados também artigos que não apresentam de forma explícita um maior detalhamento acerca da metodologia utilizada.

Para efetivar o objetivo desse trabalho, que é analisar os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração desses artigos, apresentamos na Tabela 02 a discriminação de cada procedimento metodológico e seu quantitativo. Gerhardt e Silveira (2009) apontam como procedimentos metodológicos: pesquisa experimental, pesquisa bibliográfica, pesquisa documental, pesquisa de campo, pesquisa *ex-post-facto*, pesquisa de levantamento, pesquisa com *survey*, estudo de caso, pesquisa participante, pesquisa-ação, pesquisa etnográfica e pesquisa etnometodológica. Salientamos que os artigos que não apresentam explicitamente a descrição explicativa de tais procedimentos, caracterizamos como “não explícita”.

Desse modo, o quantitativo de cada procedimento metodológico é apresentado na tabela 02.

Tabela 02: Procedimentos Metodológicos descritos em artigos da RBEPT (2008 - 2017)

Procedimento Metodológico	Quantidade de Artigos
Pesquisa Bibliográfica	37
Pesquisa Documental	4
Estudo de Caso	3
Pesquisa de Campo	2
Pesquisa Bibliográfica e Documental	10
Pesquisa Bibliográfica e de Campo	2
Pesquisa Documental e Estudo de Caso	1
Pesquisa Bibliográfica, Documental e de Campo	2
Pesquisa Participante	1
Não Explícita	36
TOTAL	98

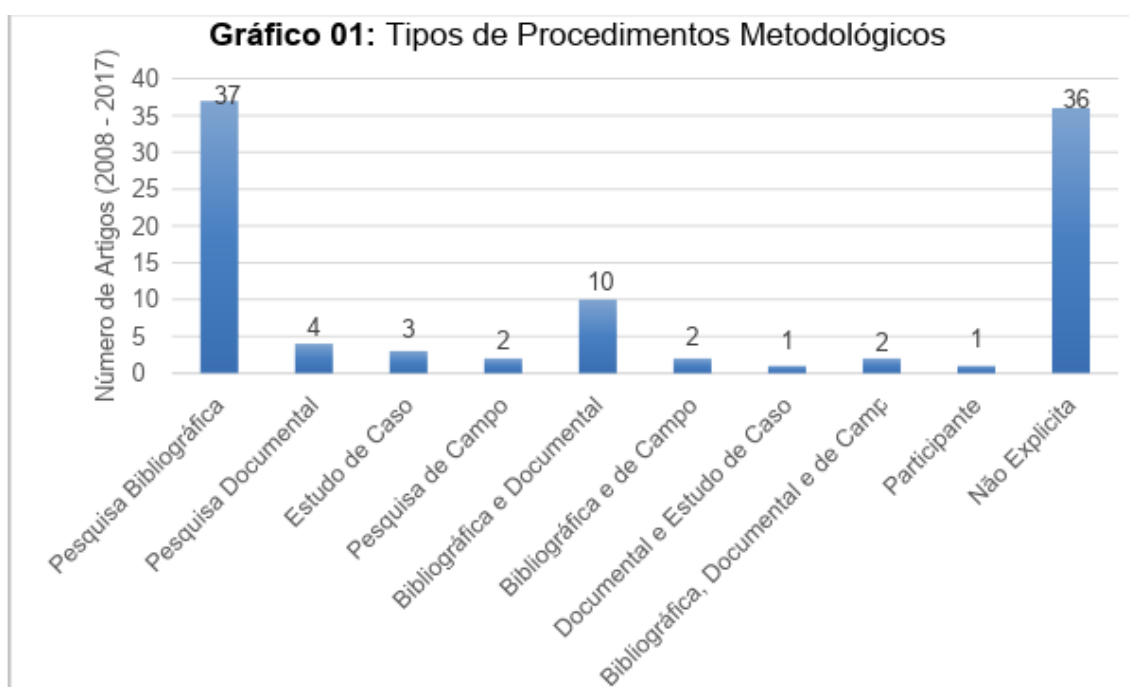
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Destacamos o grande número de artigos que não apresentam uma descrição clara dos procedimentos metodológicos utilizados ou então os confundem com outros elementos constitutivos da pesquisa científica como tipo de abordagem (qualitativa, quantitativa e mista), natureza da pesquisa científica (básica e aplicada) e objetivos de uma pesquisa científica (exploratória, descritiva e explicativa) (Gerhardt e Silveira, 2009).

Embora o percurso metodológico de uma pesquisa científica possa se configurar de diversas formas conforme o objeto de estudo e os objetivos da pesquisa, consideramos

extremamente relevante e necessário a descrição explícita dos procedimentos metodológicos utilizados no seu desenvolvimento. Isso porque torna a pesquisa mais compreensível para o leitor e completa perante a comunidade científica.

Apresentamos os resultados obtidos e distribuídos no Gráfico 01 para melhor visualização.



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Convém destacarmos como se situam teoricamente esses procedimentos metodológicos conforme autores consultados para o desenvolvimento deste trabalho.

A pesquisa bibliográfica foi explicitada em 37 artigos de forma isolada e em 14 artigos juntamente com outros procedimentos metodológicos como pesquisa documental e pesquisa de campo.

Severino (2016, p. 131), define que:

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes nos textos.

Dessa forma, evidencia-se que a pesquisa bibliográfica tem uma maior adesão nas produções científicas por proporcionar uma maior interação com a produção de conhecimento já existente acerca do tema pesquisado, o que contribui para a continuidade dessa construção e difusão do conhecimento. Pizzani, Silva, Bello e Hayashi (2012, p. 56), destacam que “a pesquisa bibliográfica assume importância fundamental, impulsionando o aprendizado, o amadurecimento, os avanços e as novas descobertas nas diferentes áreas do conhecimento”.

A pesquisa documental, conforme Gil (2014, p. 51) “é semelhante à pesquisa bibliográfica, se diferenciando apenas na natureza das fontes, enquanto a primeira ainda não sofreu tratamento, a outra já recebeu a contribuição de vários autores”. Essa foi apontada de forma isolada em 4 artigos e em conjunto com pesquisa bibliográfica, estudo de caso e pesquisa de campo em 13 artigos.

O estudo de caso, segundo Gerhardt e Silveira (2009, p, 39):

[...] pode ser caracterizado como um estudo de uma entidade bem definida como um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma pessoa, ou uma unidade social. Visa conhecer em profundidade o como e o porquê de uma determinada situação que se supõe ser única em muitos aspectos, procurando descobrir o que há nela de mais essencial e característico. O pesquisador não pretende intervir sobre o objeto a ser estudado, mas revelá-lo tal como ele o percebe. O estudo de caso pode decorrer de acordo com uma perspectiva interpretativa, que procura compreender como é o mundo do ponto de vista dos participantes, ou uma perspectiva pragmática, que visa simplesmente apresentar uma perspectiva global, tanto quanto possível completa e coerente, do objeto de estudo do ponto de vista do investigador.

Percebemos que o estudo de caso é adotado isoladamente em 3 trabalhos e utilizado em conjunto com a pesquisa documental em apenas um artigo. Ainda sobre o estudo de caso, Silva e Menezes (2005, p. 21) o definem como a pesquisa que “envolve o estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento”.

A pesquisa de campo, por sua vez, conforme Gerhardt e Silveira (2009, p. 37) “[...] caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa [...]”. Para esse tipo de pesquisa foram encontrados 2 artigos em que esse procedimento metodológico figura isoladamente e 4 artigos em que é usado juntamente com outros procedimentos como a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental.

A pesquisa participante, segundo Silva e Menezes (2005, p. 22) é aquela que “se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas”. Foi encontrado apenas um artigo mencionando esse tipo de procedimento metodológico.

Por sua vez, as produções que não apresentaram explicitamente a descrição dos procedimentos metodológicos utilizados, as quais classificamos, nessa pesquisa, como “não explícita”. Assim o fizemos por não apresentarem uma descrição, um detalhamento preciso dos procedimentos metodológicos utilizados conforme os referenciais teóricos que embasaram nossa pesquisa. Isso não diminui o teor conceitual das abordagens desenvolvidas nessas produções, porém consideramos ser importante que tais procedimentos sejam explicitados.

Considerações Finais

No tocante à produção de conhecimento na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica esse artigo objetivou analisar os procedimentos metodológicos utilizados nos artigos publicados entre os anos de 2008 e 2017.

O estudo desenvolvido, requisito avaliativo da disciplina Ciência e Produção do Conhecimento em Educação (PPGEP/IFRN), possibilitou um melhor entendimento acerca da importância do percurso metodológico na estrutura de uma produção científica, neste caso em artigos.

Quanto à pesquisa bibliográfica, constatada com maior expressividade nos artigos pesquisados, convém ressaltar que toda e qualquer pesquisa científica requer um aporte teórico para embasar o seu desenvolvimento, porém, além disso, a produção de conhecimento acerca de determinados temas, como é o caso da Educação Profissional, tratada na Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, pode encontrar na pesquisa bibliográfica um campo fértil para a sua compreensão. Isso porque a pesquisa bibliográfica permite dialogar com outros pesquisadores em um vasto campo de produções científicas, permitindo a compreensão do objeto pesquisado e contribuindo, conseqüentemente, para a difusão do conhecimento na área pesquisada.

Concluimos, então, que a metodologia se constitui como uma espécie de doutrina do método que o organiza num sistema, orientando à investigação científica.

Nessa perspectiva, é essencial uma abordagem detalhada do percurso utilizado pelo pesquisador e um maior rigor por parte dos avaliadores da revista no que concerne à identificação da metodologia utilizada pelos proponentes.

Referências

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11892.htm>. Acesso em: 16/05/2018.

REVISTA BRASILEIRA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. Brasília: MEC, SETEC, v. 1, n. 1, jun. 2008.

BACHELARD, Gaston. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GHENDI, Evandro; FRANCO, Maria Amélia Santoro. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção).

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LEHFELD, Neide. **Metodologia e conhecimento científico**: horizontes virtuais. Petrópolis: Vozes, 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MORIN, Edgar. **O método 4**: habitat, vida, costumes, organização. Tradução de Juremir Machado da Silva, 4. ed. Porto Alegre: Sulina, 2008.

PIZZANI, Luciana; SILVA, Rosemary Cristina da; BELLO, Suzelei Faria; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, v.10, n.1, p.53 – 66, jul./dez. 2012.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Um discurso sobre as ciências**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. rev. atual. São Paulo: Cortez, 2016.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. 4. ed. rev. atual. - Florianópolis: UFSC, 2005.

METHODOLOGICAL PROCEDURES USED IN THE ARTICLES PUBLISHED IN THE BRAZILIAN JOURNAL OF PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (2008-2017)

Abstract

The objective of this study is to analyze articles published in the Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica (Brazilian Journal of Professional and Technological Education), aiming at mapping the methodological procedures used in the published editions from 2008 to 2017. The theoretical basis of this work is based on the studies of Ghedin (2008), Gil (2014) and Minayo (2013), among others, which allowed to characterize it as a bibliographical research with a qualitative approach. It can be observed that the 98 papers analyzed are organized into ten categories related to the methodological procedures: bibliographic research (37), documentary research (04), case study (03), field research (02), bibliographic and documentary research, field and bibliographic research (02), documentary research and case study (01), bibliographic, documentary and field research (02), participant research (01), however, there is a category that draws attention which is not not explicated (36), there we identify studies that do not explain their methodological path, completing 98 articles. It is therefore pointed out the necessity of describing the methodological procedures used as well as a greater rigor in the selection and evaluation of the articles to be published in this journal in order to make public the procedure adopted in carrying out the research that gave rise to these works.

Keywords: Professional and Technological Education. Methodological Procedures. Knowledge Production.

PROCEDIMIENTOS METODOLÓGICOS EMPLEADOS EN LOS ARTÍCULOS PUBLICADOS EN LA REVISTA BRASILEÑA DE LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA (2008-2017)

Resumen

Se pretende analizar artículos publicados en la Revista Brasileña de la Educación Profesional y Tecnológica para mapear los procedimientos metodológicos empleados en las ediciones publicadas en el período de 2008 a 2017. La fundamentación teórica de este trabajo se ancla en los estudios de Ghedin (2008), Gil (2014) y Minayo (2013), entre otros, lo que permitió caracterizarlo como bibliográfico con abordaje cualitativo. Se observa que los 98 trabajos analizados se organizan en diez categorías, en cuanto a los procedimientos metodológicos: investigación bibliográfica (37), investigación documental (04), estudio de caso (03), investigación de campo (02), investigación bibliográfica y documental (encuesta) (2), investigación bibliográfica y de campo (02), investigación documental y estudio de caso (01), investigación bibliográfica, documental y de campo (02), investigación participante (01), sin embargo, hay una categoría que llama la atención, la "no explícita" (36), donde identificamos estudios que no explicitan su recorrido metodológico, totalizando, todas esas categorías, un total de 98 artículos. Se apunta, así, la necesidad de la descripción de los procedimientos metodológicos utilizados, así como un mayor rigor en la selección y evaluación de los artículos a ser publicados en este periódico para hacer público el procedimiento adoptado en la realización de las investigaciones que dieron origen a esos trabajos.

Palabras-clave: Educación Profesional y Tecnológica. Procedimientos Metodológicos. Producción de Conocimiento.

Recebido em 06 de outubro de 2018 e aprovado para publicação em 11 de novembro de 2018.